

Madson Vasconcelos

De: Caroline Regina da Silva <caroline.rebc@hotmail.com>
Enviado em: terça-feira, 11 de dezembro de 2018 10:50
Para: AudPublicaSNC0418
Assunto: Sugestões sobre alterações na ICVM 308

Prezados membros do Conselho Federal de Contabilidade,

Fiquei feliz em saber da abertura para uma Audiência Pública a respeito sobre a minuta, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que altera a Instrução CVM 308.

Sou formada desde 2017 pela Universidade Federal de Santa Catarina em Ciências Contábeis e desde Março daquele ano atuo com uma equipe auditando Associações Jurídicas das Testemunhas de Jeová de forma voluntária e tempo parcial. Há muitos profissionais em Escritórios e outras carreiras contábeis que exercem funções semelhantes a de auditores como revisando Demonstrações Contábeis, pesquisando alterações nas leis para adequações a essas exigências e assim possuem muito conhecimento. Lamento que assim como eu, muitos profissionais apesar de possuírem bastante conhecimento não podem exercer a função registrada de auditor independente por não terem 5 anos de experiência em empresa de auditoria, assim, solicito a vocês que nessa audiência pública seja analisada essa exigência, e se possível possa ser dispensada. Isso chamaria a atenção de muitos profissionais a prestarem a prova de auditoria, aumentaria muito o número de auditores no país e forçaria o aumento do nível de adequação as normas contábeis pelos contadores no país. Mesmo que o nível da prova seja elevado, ou ainda que haja outras etapas a frente da prova de exigência de educação continuada e fiscalização das auditorias realizadas, a dispensa dos 5 anos de experiência abrirá portas para muitos profissionais trabalharem na área e crescerem.

Outra sugestão que faço a partir de experiência de colegas que ingressaram em empresas de auditoria como as pertencentes a Big Four, é que o nível de dedicação é elevadíssimo, e atualmente no país sabemos que 80% dos profissionais que entram na faculdade de Ciências Contábeis estudam e tem outras responsabilidades durante os estudos. Se houvesse mais cargos nessas empresas, outros tipos de empresas, ou outra maneira de administrar a demanda de trabalho exigida pelos contratados, creio que abriria portas para mais pessoas terem experiência na área, de alguma forma precisamos de cargos em empresas de auditoria que ajudem os estagiários a conciliar os estudos com a carreira.

Essas duas mudanças que acho que devem ser consideradas na Audiência Pública. Agradeço a oportunidade de expressá-las e espero que sejam analisadas com todas as precauções necessárias e também coragem de aplicá-las se possível.

Atenciosamente,
Caroline Silva.

Essa é a minha sugestão, considerem com todas as precauções necessárias e base de decisões.